

AO SERVIÇO DO POVO VENCEREMOS

Porque usamos esta sigla para a nossa lista?

-Porque defendemos para o movimento sindical uma linha progressista, defensora dos interesses do povo;

-Porque defendemos a luta dos estudantes ao lado da classe operária e de todo o povo português. O povo que durante dezenas de anos foi oprimido e torturado pelo fascismo e que, depois do 25 de Abril, continua a lutar justamente contra a exploração do seu trabalho pelos capitalistas, que continuam no poder;

-Porque achamos a nossa luta nas escolas é contra os interesses burgueses que ela prossegue e para que foi criada; não achamos que as modificações na forma vão alterar o seu carácter de classe; este objectivo só será alcançado com a vitória do povo sobre os capitalistas; somos contra a concepção dos técnicos "acima das classes" que a ideologia reformista desde o 25 de Abril tem defendido mais que nunca pela voz dos seus representantes, pois a ciência e as técnicas não são neutras, a sua aplicação e a forma como são apresentadas e estudadas derivam conforme a classe que delas se utiliza;

-Porque achamos que os nossos problemas são inerentes à sociedade de exploração do homem pelo homem em que vivemos e só quando esses interesses de exploração acabarem, acabará a opressão, acabará o ensino produto de quadros ao serviço dos bens dos patrões, acabará o ensino controlado pelos decretos militares para defesa dos bens dos capitalistas portugueses e dos imperialistas nas colónias.

Nós lutamos:

-Por um ensino ao serviço do povo numa sociedade em que este seja quem mande;

-Por um ensino ligado à prática e à vida das massas trabalhadoras;

-Pela luta até à conquista das nossas reivindicações que conduzem a melhorias na nossa situação de oprimidos pelo ensino burguês e que sejam passes em frente na luta pelo objectivo final atrás frizado;

-Pela destruição de todos os vestígios do fascismo nas escolas, e pela defesa de todas as liberdades conquistadas;

-Pela revogação dos decretos militares.

Nós lutamos:

-Contra todos os defensores e criadores de teorias que levam os estudantes pelo caminho da derrota. Ou seja, contra os que neste momento, defendem que a luta reivindicativa acabou, deixou de fazer sentido, quando os estudantes de Coimbra estão nalgumas faculdades empenhados em lutar contra a resistência dos professores, comissões de gestão e ministro de E. N. contra os que querem enganar os menos esclarecidos, dizendo que a Universidade agora começa a estar ao serviço do povo, quando toda a gente sabe que na sociedade são os interesses económicos quem manda, e que em Portugal os que continuam a dominar são os capitalistas e seus amigos imperialistas.

Lutamos ao serviço do povo, porque achamos que temos de fazer da nossa luta um contributo à sua luta pela libertação do jugo dos capitalistas; só assim venceremos na resolução dos nossos problemas, porque eles são indissociáveis da sociedade burguesa e porque o povo é a única força capaz de derrubar a burguesia e construir um país livre e próspero, em que todos trabalhem para o bem estar da colectividade e não dos lucros dos capitalistas, em que exista um verdadeiro ensino ao serviço do povo.

COLEGAS:

Mas, para seguirmos pela via da vitória ao lado do povo, temos que ligar o

Nosso movimento ao movimento da classe operaria e de todos os trabalhadores de Portugal. Conheceremos a sua vida, conheceremos e apoiaremos as suas lutas, informa-los das nossas, trabalharmos como intelectuais conhecedores da vida e da luta dos trabalhadores na continuacão para a criacão de uma cultura popu-lar.

Assim, a lista B defende, não apenas campanhas de alfabetizacão, etc., em que os estudantes são relegados para o plano de professores paternalistas dos trabalhadores, mas sim que temos muito a aprender com o povo português, e que só o poderemos servir se primeiro conhecermos bem a sua vida. Defendemos:

-Que nas escolas devemos lutar por iniciativas que liguem o ensino à prática da vida das massas trabalhadoras, por exemplo visita a fabricas, participação em campos de trabalho, inqueritos, etc. e que a AAC seja a estrutura material desse trabalho, sempre que isso não seja possível nas escolas;

-Que a AAC edite um boletim de informacão das lutas da classe operaria e de todo o povo português e um outro boletim a distribuir ao povo, informador das nossas lutas;

-Que na AAC se crie uma caixa de fundos de apoio à luta da classe operaria contra a exploracão de que é alvo;

-Que nas secções e organismos autonomos da AAC se desenvolva uma cultura popular, com iniciativas de ir até ao seio do povo e de na arte e na literatura abordar temas da sua vida, e da sua politica da sociedade segundo o realismo socialista.

-AO SERVIÇO DO POVO VENCEREMOS

-CONTRA OS INTERESSES DA BURGUESIA

-CONTRA OS SEUS AMIGOS DISFARÇADOS-OS REFORMISTAS

LISTA B

AO SERVIÇO DO POVO VENCEREMOS